

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS

2025



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TENTÚGAL
NOVEMBRO 2024



ÍNDICE

➤ Nota Introdutória	2
➤ Resenha Histórica.....	3
➤ Órgãos Sociais.....	4
➤ Irmandade.....	5
➤ Atividades e Respostas Sociais/Serviços Prestados.....	5
➤ Missão, Visão e Valores.....	8
➤ Objetivos Globais.....	9
➤ Objetivos Específicos.....	10
➤ Estratégia Organizacional- Análise SWOT.....	11
➤ Recursos Humanos.....	11
➤ Orçamento Previsional.....	12
➤ Análise Económico-financeira.....	16
➤ Mensagem da Senhora Provedora.....	18



Orçamento de Exploração Previsional e de Investimentos para 2025

NOTA INTRODUTÓRIA

Para cumprimento do estabelecido no Compromisso da Irmandade, consignado na alínea c), do nº 1, do artigo 21º, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral de Irmãos o Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o exercício de 2025.

O Orçamento foi desenvolvido numa base de um ano e é apresentado de acordo com o normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

As estimativas da Mesa Administrativa para o exercício de 2025 foram elaboradas tendo em consideração a atividade da Instituição nos 9 meses de 2024 (janeiro a setembro), planificado para doze meses, juntamente com a informação disponível à data de elaboração do presente documento.

Com base nas projeções do Banco de Portugal, estima-se que *“a inflação deverá reduzir-se para 2,6% em 2024 e fixar-se em valores consistentes com a estabilidade de preços nos anos seguintes”* sendo que, para 2025 a inflação prevista será de 2,0% segundo o Banco de Portugal. Na Proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2025 perspetiva-se uma taxa de inflação de 2,3%.

Teve-se em consideração a atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN), em que foi assinado a 01 de outubro de 2024 o Acordo Tripartido Sobre Valorização Salarial e Crescimento Económico, pela Comissão Permanente de Concertação Social definindo que o mesmo será de 870€ para o ano de 2025. Esta atualização representa um aumento de 6,1%, relativamente ao ano anterior (820€). Juntamente com esse aumento, deve-se ter em conta as restantes despesas associadas, tais como o pagamento de subsídios de turno, a Taxa Social Única (TSU), seguros, etc.

Todos estes aumentos a ter em consideração para o ano de 2025, podem conduzir a Instituição a uma situação de fragilidade, visto que não há retorno nos serviços prestados, na mesma



proporção do aumento dos gastos. Apesar das dificuldades, um dos objetivos cruciais da Mesa Administrativa é garantir a sustentabilidade da Instituição.

Resenha Histórica

No séc. XVI, Tentugal era sem dúvida uma das terras mais promissoras do vale do Mondego, pois tinha grande densidade populacional e grande desenvolvimento socioeconómico e cultural. Na época, já existia uma Confraria medieval, de S. Pedro e S. Domingos, para prestar assistência médica aos mais pobres.

Esta Confraria medieval era sustentada pelos que tinham terras de cultivo e, portanto, mais poder económico. Mas no séc. XV e XVI houve peste e maus anos agrícolas, o que originou grandes fomes e grande mortandade. Em consequência, aquela Confraria entrou em colapso económico e paralisou. Então os nobres aqui residentes, solicitaram ao Rei D. Sebastião o privilégio de se criar aqui uma Misericórdia, para socorro dos mais desfavorecidos.

Entretanto, o jovem Rei morreu sem deixar descendentes, o que originou uma grave crise política, com guerra entre os pretendentes à coroa do Reino de Portugal. Por esse motivo, só em 1583 é que D. Filipe II de Espanha, recém aclamado Rei de Portugal, extinguiu a Confraria de S. Pedro e S. Domingos e instituiu em Tentugal uma Misericórdia.

Na década de oitenta o Sr. Padre José Gonçalves em conjunto com alguns elementos da Irmandade e o apoio da Cáritas Diocesana, revitalizaram a Misericórdia criando os serviços de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário, dando assim assistência à população idosa da freguesia de Tentugal e lugares limítrofes. Já no final do séc. XX, a Misericórdia recebeu por doação de Adrião Forjaz de Sampaio, o edifício do antigo Solar da família Viegas de Morais, para aí instalar a Valência de Lar.

Hoje a Misericórdia de Tentugal continua a prestar apoio à Anciania e a todos os que precisam de ajuda e é uma mais valia no tecido organizacional de Tentugal, pois é uma pequena organização que garante emprego a cerca de vinte e quatro colaboradoras e dá suporte e apoio às famílias que pedem ajuda para garantir o bem-estar dos seus idosos.



Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais, em exercício à data atual, foram eleitos a 18 de dezembro de 2022. A Tomada de Posse dos Corpos Sociais, para o quadriénio 2023-2026, realizou-se a 22 de janeiro de 2023. Os mesmos são constituídos por 8 membros da Mesa Administrativa, 6 membros do Conselho Fiscal e 3 membros da Mesa da Assembleia-Geral.

Os Órgãos Sociais não usufruem de qualquer remuneração.

Estes têm a seguinte composição:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente	António Gonçalves Honório Monteiro
Vice-Presidente	João Pedro Faria Rama
Secretário	Euclides da Cunha Santiago de Almeida

Mesa Administrativa:

Provedora	Maria de Lourdes Salgado da Costa Santiago
Vice-Provedora	Eduarda Chaves Pinto Gaspar
Secretário	Carlos Gomes Tubarão
Tesoureiro	José Carlos Rama Maia
Vogal	António Ângelo Fernandes Monteiro
Suplente	António Manuel Gaspar Machado
Suplente	Marta Sofia Nobre Nunes
Suplente	Joana Rita Branco Mendes

Conselho Fiscal:

Presidente	Ercílio Jorge Tubarão Mendes
Vice-Presidente	António dos Santos Gaspar
Secretária	Maria José dos Santos Saraiva de Sousa
Suplente	Maria Helena da Silva Maia
Suplente	Armando Craveiro Ferreira
Suplente	Marco Alexandre Paiva Anselmo



Irmandade

À data da elaboração do presente documento, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentugal é constituída por 151 Irmãos/ãs.

Atividades e Respostas Sociais / Serviços Prestados

A Santa Casa da Misericórdia de Tentugal presta serviços na área da terceira idade e apoio à comunidade, através das respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e SAD e tem como áreas de atuação o Combate à Privação Material, Cantina Social e Loja Social. Tem a sua sede na Rua Dr. Armando Gonsalves, na Freguesia de Tentugal.

A Instituição tem acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social nas respostas sociais de ERPI, para 25 utentes, Centro de Dia para 17 utentes e SAD, para 10 utentes.

➤ Terceira Idade

5

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A **ERPI** constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. Tem por missão ser uma “casa de família” dos seus utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social. Esta resposta social tem em média 25 utentes de ambos os sexos.

Serviços Prestados em ERPI:

- Alojamento;
- Alimentação – Pequeno-Almoço, Almoço, Lanche, Jantar e Ceia;
- Higiene Pessoal;
- Conforto Pessoal;



- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Psicossocial;
- Acompanhamento Médico;
- Cuidados de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional e Animação.

Centro de Dia

Centro de Dia é a resposta social destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal, tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico e de apoio à respetiva família. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos. Esta resposta social tem em média 9 utentes de ambos os sexos.

Serviços Prestados em Centro de Dia:

- Pequeno-Almoço, Almoço e Lanche;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Psicossocial;
- Acompanhamento Médico;
- Cuidados de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional.

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

O **SAD** é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida



diária. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos. Esta resposta social tem em média 10 utentes de ambos os sexos.

Serviços Prestados em Apoio Domiciliário:

- Confeção e Distribuição de Refeições – (Pequeno-Almoço, Almoço);
- Higiene Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Apoio/Acompanhamento Psicossocial;
- Atividades Socioculturais.

➤ Apoio à Comunidade

7

Cantina Social

O serviço de Cantina Social está inserido num programa de Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que é coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho.

A Cantina Social assegura uma refeição diária que é levada pelo beneficiário, para consumo no domicílio.

Aos beneficiários deste apoio é sempre efetuado um estudo socioeconómico e familiar, através de uma intervenção social direta junto de cada família/individuo por parte da Direção Técnica da Santa Casa da Misericórdia de Tentugal.



Loja Social

A Instituição desenvolve um projeto designado por Loja Social, no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar da população local, nomeadamente, nas categorias sociais mais vulneráveis em situação de pobreza e exclusão social.

Este projeto funciona com troca de bens entre os utilizadores.

Programa Combate à Privação Material

O programa consiste na distribuição direta de géneros alimentares, através da entrega de cabazes às pessoas mais carenciadas, residentes nas freguesias de Montemor o Velho, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas e que permitam capacitar os/as destinatários/as na seleção e boa utilização dos géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar.

A SCMT constituiu-se como entidade mediadora(parceira) da Associação Fernão Mendes Pinto neste programa, assegurando a distribuição de géneros alimentares a 20 destinatários/as.

8

Missão, Visão e Valores

➤ Missão

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentugal tem como propósito a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam. A Instituição pretende dar uma resposta eficiente e veloz nas respostas sociais que a constituem.



➤ Visão

Ser uma Instituição integrada na comunidade, de excelência na promoção dos serviços prestados nas várias respostas sociais de intervenção, aliada a outros parceiros sociais.

➤ Valores

- Solidariedade
- Ética
- Igualdade
- Responsabilidade
- Respeito
- Profissionalismo e Rigor

Objetivos Globais

A Santa Casa da Misericórdia de Tentugal tem como objetivo determinante executar uma gestão focada na sustentabilidade, garantindo assim o desempenho financeiro e social da Instituição.

Através das respostas sociais e áreas de atuação, a Santa Casa da Misericórdia de Tentugal pretende assegurar o bem-estar dos utentes e respeito pela dignidade humana, através de serviços eficientes e adequados.

Estas respostas sociais procuram dar solução às necessidades dos idosos, valorizando a sua importância no seio da comunidade, no caso do lar que os recebe, procurando em simultâneo a sua ligação ao meio natural, nomeadamente mantendo o vínculo com a família, amigos e com a comunidade.

Entre os objetivos da Santa Casa da Misericórdia está consagrado prestar apoio e atendimento a grupos sociais mais desfavorecidos e carenciados. Entre estes grupos estão as pessoas idosas.

Para apoiar estas situações mantém-se as parcerias que permitem a atribuição de subsídios eventuais em situações de confirmada carência económica, distribuição de produtos alimentares e encaminhamento/acompanhamento de situações para outros serviços da comunidade.



Objetivos Específicos

- ❖ Tenciona-se continuar a ser uma Instituição de referência, assegurando a qualidade dos serviços prestados;
- ❖ Atuar com dedicação e foco nos utentes;
- ❖ Fortalecer a relação de fidelização dos utentes;
- ❖ Potenciar a imagem da Instituição no exterior;
- ❖ Promover e fortalecer parcerias estratégicas com outras Instituições;
- ❖ Manter as parcerias com o setor Estado;
- ❖ Manter respostas sociais e serviços prestados;
- ❖ Garantir a sustentabilidade da Instituição, através de uma gestão cautelosa;
- ❖ Pretende-se continuar a valorizar as atividades socioculturais, de interação com a família, com foco nos costumes e cultura da população, assim como também a sua divulgação junto da comunidade;
- ❖ Garantir a organização e o funcionamento dos serviços;
- ❖ Angariar novos Irmãos;
- ❖ Atingir a frequência máxima em todas as respostas sociais;
- ❖ Recuperar e manter o seu património imóvel e móvel;
- ❖ Promover o desenvolvimento e formação dos recursos humanos da Instituição;
- ❖ Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos colaboradores;
- ❖ Objetiva-se continuar a investir na melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos utentes, através de melhorias de alguns espaços interiores e exteriores;
- ❖ Pretende-se diferenciar a oferta de serviços ajustados às necessidades dos utentes;



Estratégia Organizacional - Análise Swot

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats), é uma técnica importante, utilizada para auxiliar a Instituição a identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, que permite posicioná-la no mercado e definir a melhor estratégia.

FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">. Empenho da Mesa Administrativa. Qualidade nos Serviços. Boa Imagem junto da Comunidade. Endividamento Reduzido	<ul style="list-style-type: none">. Elevada dependência financeira de Subsídios. Instalações Não Adequadas. Avaliar a Existência de Candidaturas/Apoios
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">. Abertura de programas a que nos possamos candidatar. Angariar novas parcerias e estreitar as existentes. Formação para aperfeiçoar as competências dos colaboradores. Criação de Novos Projetos	<ul style="list-style-type: none">. Concorrência de Outras Instituições. Legislação Laboral. Dificuldades económicas das famílias. Reformas baixas dos utentes

11

Recursos Humanos

Os Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal são a peça fundamental na garantia da qualidade dos serviços prestados diariamente a todas as partes interessadas, em particular aos seus utentes/clientes.

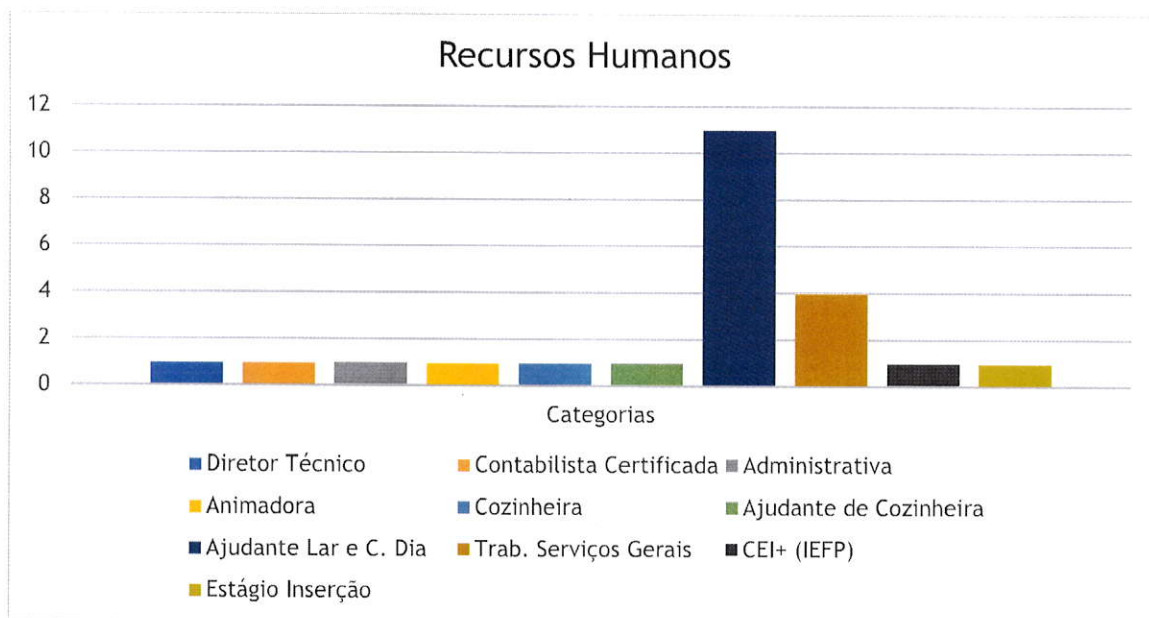
A Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal, é uma Instituição que merece o reconhecimento e o apoio de todos, porque através das suas respostas sociais tem contribuído para melhorar a qualidade de vida da comunidade, prestando apoio aos mais necessitados e garantindo emprego a uma equipa de colaboradores, a quem dá formação adequada, proporcionando motivação, experiência profissional, espírito de equipa e otimização dos serviços.

O trabalho dedicado da equipa de profissionais que temos, tem sido fundamental para o bom funcionamento da Santa Casa, pois hoje, não se exige apenas a execução do trabalho,



mas espera-se que o trabalhador se relacione com o outro e funcione em equipa com motivação e empatia para o aperfeiçoamento do serviço.

Atualmente a Misericórdia de Tentugal tem um número médio de 21 colaboradores, predominantemente do sexo feminino. Tem a decorrer um Estágio de Inserção e um Contrato Emprego -Inserção +.



Orçamento Previsional

“a autorização para cobrar receitas e efetuar despesas durante um certo período, em regra anual, a qual condiciona toda a atividade da administração no ano financeiro”

Sousa Franco



Aquando da elaboração deste documento, teve-se em consideração que em 2025 a taxa de inflação atinja o valor de 2%.

Também se teve em conta a atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN) de oitocentos e vinte euros (820€) para oitocentos e setenta euros (870€). O novo valor representa um acréscimo de 6,1%, apresentando assim o salário mínimo nacional mais 50 euros face ao valor atual.

Passamos a valorizar os rendimentos e gastos da Instituição, planeados para o exercício de 2025.

Rendimentos

Os rendimentos, têm o valor total estimado de quinhentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e vinte e um euros e vinte e oito centimos (594.421,28€). A Instituição teve como base, de uma forma geral, o acumulado a setembro de 2024 planificado para doze meses, assim como a experiência real relativamente a exercícios anteriores.

Para as mensalidades e comparticipação dos utentes e familiares, considerou-se a frequência média de utentes das respostas sociais, teve-se em consideração o valor do último processamento, à data de elaboração do relatório, replicado a doze meses. No que respeita a Quotas da Irmandade, considerou-se o número de irmãos inscritos/ativos aquando da elaboração do presente documento, tendo sido retirado um mapa do programa de sócios, onde consta a listagem de 151 irmãos ativos. A Quota da Irmandade tem o valor de doze euros (12€), sendo que dois dos irmãos pagam vinte euros (20€), por opção.

Quanto às cantinas sociais considerou-se 6 refeições diárias, previstas para 2025, pelo valor de 3,75€ cada.

A prestação de serviços inclui a comparticipação da Segurança Social decorrente de protocolos de cooperação em que o montante varia em função do número de utentes, com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística emitido em 2023.

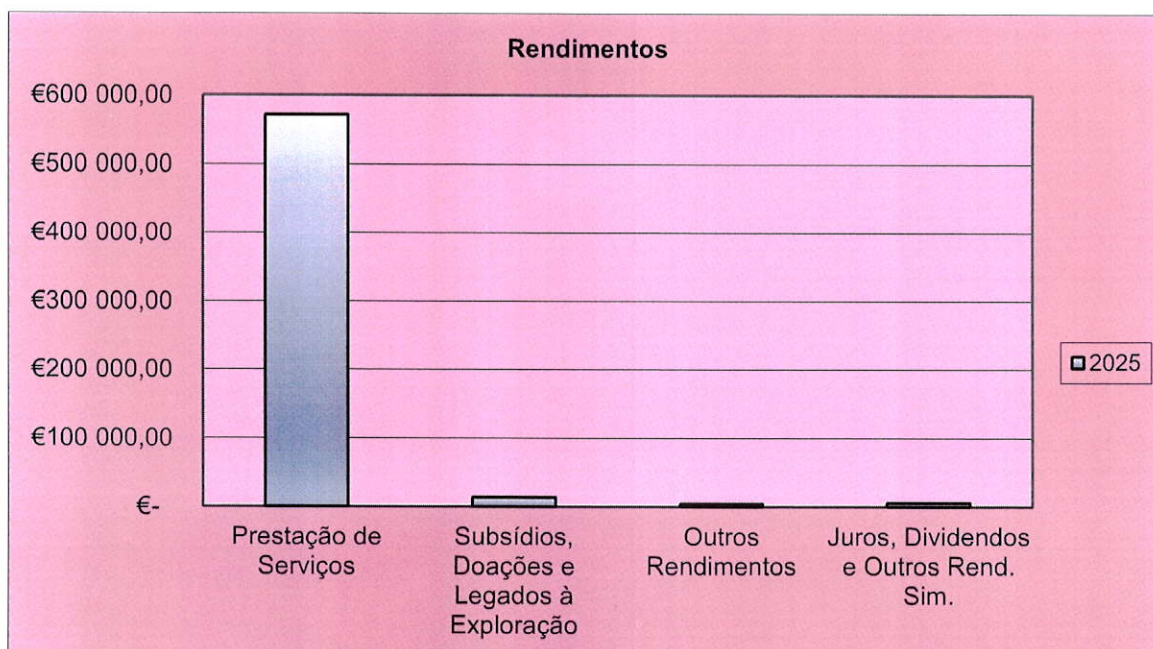
Para a comparticipação referente aos Acordos de Cooperação da Segurança Social, das respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, teve-se por base o número de utentes abrangidos nas respetivas respostas. Projeta-se para 2025 uma frequência



máxima em todas as respostas sociais. Teve-se em consideração as vagas cativas e a atualização com base numa taxa de 6,1%, sendo esta uma taxa meramente projetada, uma vez que a atualização para 2025 constará no Compromisso de Cooperação para o biénio 2025-2026.

O valor referente a juros obtidos de depósitos teve-se em consideração o valor recebido pelas instituições bancárias onde constam os depósitos a prazo em 2024.

Gráfico 1 – Rendimentos:



Gastos

No campo dos gastos, estes têm um valor total estimado de quinhentos e sessenta e três mil, novecentos e sessenta e nove euros e dezassete cêntimos (563.969,17€). Como nos rendimentos, a Instituição teve como base, de uma forma geral, o histórico de setembro de 2024 planificado para doze meses, a experiência real relativamente a exercícios anteriores, e a taxa de inflação de 2%, tal como já foi referido anteriormente.



No Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas teve-se em consideração o saldo até setembro, calculando-se a respetiva média replicada a 12 meses, com a atualização de 2% da taxa de inflação e tendo em consideração a manutenção do nível de atividades.

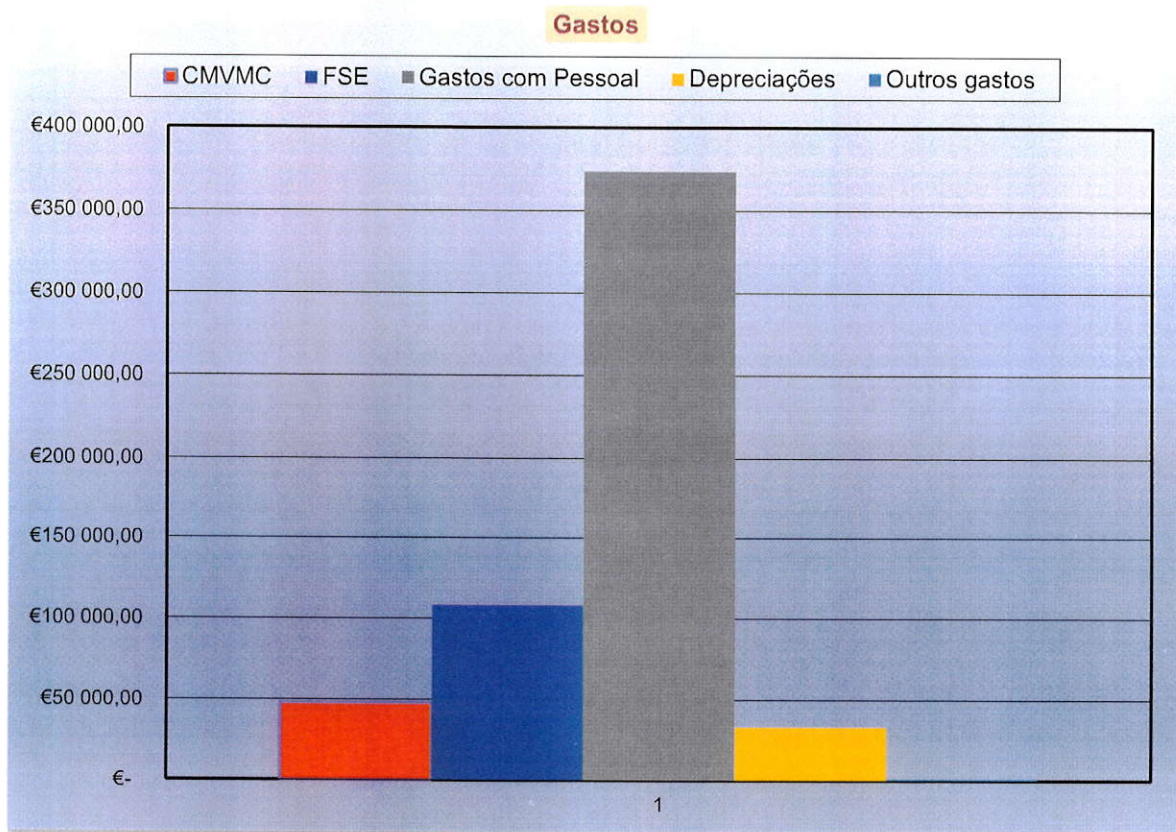
Quanto a Fornecimentos e Serviços Externos (conta 62), para além de considerar o saldo até setembro, calculando-se a respetiva média replicada a 12 meses, com a atualização de 2% da taxa de inflação, também se teve em consideração os contratos em algumas rubricas.

No que se refere aos custos com pessoal, teve-se em consideração o quadro de pessoal previsto a partir de janeiro de 2025, a atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN), no valor de oitocentos e setenta euros (870€), a nova tabela salarial referente ao ano de 2024, a manutenção da taxa contributiva das IPSS's de 22,30% em conformidade com o Código Contributivo da Segurança Social.

Os gastos com amortizações foram calculados com base no mapa de simulação do programa de imobilizado, acrescido da projeção das amortizações referentes à conclusão da obra da Igreja e Casa do Despacho, dos bens sujeitos a depreciação.

O valor que consta em Outros Gastos, teve se em linha de conta o acumulado a setembro e a respetiva projeção e também o valor referente às quotas anuais pagas à U.M.P.

Gráfico 2 – Gastos:





Investimentos

Para o ano de 2025 a Mesa Administrativa tem como objetivo dar início ao projeto de uma nova lavandaria, no edifício de ERPI, de forma a que possibilite o pedido para aumentar a capacidade e o número de utentes com acordo com a Segurança Social, da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário.

Este projeto será efetuado através de fundos próprios da Instituição.

Desinvestimentos

A Instituição não prevê desinvestimentos para o ano de 2025.

Análise Económico-Financeira

O Resultado Líquido previsual para 2025 é positivo no valor de 30.452,11€

16

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TENTÚGAL

Conta de Exploração Previsional - 2025

CONTA	RENDIMENTOS	VALOR	TOTAL
72	Prestação de Serviços		
721	Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades de utentes	307.023,00 €	
722	Quotizações e jóias	1.828,00 €	
725	Serviços Secundários	8.212,50 €	
727	Comparticipações de Serviços – Seg. Social	254.320,40€	
			571.383,90€
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
7511	ISS, IP-Centro Distrital (Privação Material)	130,56€	
7512	Outros		
751203	IEFP	12.027,39€	
753	Doações e heranças	1.500,00€	
			13.657,95 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos		



781	Rendimentos Suplementares	1.723,68€	
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	95,24€	
788	Outros	2.035,51 €	3.854,43 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
7911	De depósitos	5.525,00 €	5.525,00 €
	(A)		594.421,28 €

CONTA	GASTOS	VALOR	TOTAL
61	Custo merc. Vendidas e das Matérias Consumidas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	47.936,06 €	47.936,06 €
62	Fornecimentos e serviços externos		
622	Serviços especializados	40.877,61€	
623	Materiais	4.407,24 €	
624	Energia e fluídos	34.829,02€	
625	Deslocações, estadas e transportes	60,00 €	
626	Serviços diversos	27.457,82€	
627	Outros	450,00€	
			108.081,69€¹⁷
63	Gastos com pessoal		
632	Remunerações do pessoal		
6321	Remunerações certas	278.991,18 €	
6322	Remunerações adicionais	22.653,84 €	
635	Encargos sobre remunerações	66.177,20 €	
636	Seguros Acidentes trabalho e doenças profissionais	3.961,93 €	
638	Outros gastos com pessoal	1.500,00 €	
			373.284,15 €
64	Gastos de depreciação e de amortização		
642	Ativos fixos tangíveis	33.257,27 €	33.257,27 €
68	Outros gastos e perdas		
681	Impostos	50,00 €	
688	Outros	1.360,00€	
			1.410,00 €
	(B)		563.969,17€
	RESULTADO LIQUÍDO PREVISIONAL (A-B)		30.452,11 €



Mensagem da Senhora Provedora

Caros Irmãos em Misericórdia!

Estamos em novembro de 2024, cumprindo o preceituado no Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentugal, para analisar, discutir e aprovar ou não o Orçamento de Exploração Previsional e de Investimentos para 2025, tal como já foi explicado pela nossa Contabilista e aprovado pelo Conselho Fiscal.

Pela análise podemos ver, que está cada vez mais difícil governar uma casa de parques rendimentos, porque como já dizia alguém, e lá sabia porquê: “de onde se tira e não se põe, acha-se-lhe a falta” ... Com o SMN e os géneros e serviços sempre a subir, nem sempre é fácil estar à altura do desafio, para permitir que esta Santa Casa continue a ter condições de exercer a sua Missão de acolher com dignidade, quem nos procura e por isso é necessário a ajuda de todos, de modo a poder cumprir os seguintes objetivos:

- 1 – Introduzir melhorias nos serviços;
- 2 - Adaptar alguns serviços existentes às novas necessidades nas áreas sociais, face aos desafios que se colocam e por isso, depois da obra de restauro terminar e que está quase paga, será necessário readaptar a Lavandaria, tornando-a mais espaçosa;
- 3 – Reestruturar recursos humanos, como tem sido exigido nas Visitas de Acompanhamento, não favorecendo promoções automáticas, pois “agradar a Deus e ao Diabo” não é a melhor opção, pois o facilitismo não trás Paz, nem respeito e nem confiança;
- 4 – Promover a formação das colaboradoras, para se manter um bom nível de serviços, pois os principais obreiros desta Santa Casa são mesmo as colaboradoras;
- 5 – Depois do fim da obra de restauro, temos que continuar a manter mecanismos de alerta precoce de desvios, face ao orçamentado, para evitar o descalabro financeiro da Santa Casa;
- 7 – Rentabilizar os espaços agora existentes, mas sob algumas condições a estudar;
- 6- Monitorizar atempadamente as participações dos utentes, perante a variação dos seus rendimentos;
- 7 – Intensificar ações de sensibilização para aproveitamento da consignação do IRS, porque tem sido muito baixa e que, talvez por desconhecimento, muitos dos contribuintes da nossa freguesia entregam tudo ao Estado sem referir o NIF da nossa Secular Misericórdia.
- 8 – Atrair pessoas jovens para a Irmandade, mas que tenham habilitações suficientes e espírito de Solidariedade, para num futuro próximo, poderem prosseguir este trabalho de “Fazer-Bem, sem olhar a quem”.



A Misericórdia de Tentugal agradece a Todos/as os que ao longo do ano têm colaborado connosco neste caminho em direção aos mais vulneráveis, para lhes dar a resposta adequada e destacamos o Sr. Eng.º Ruben Soure, que na qualidade de Inspetor da Autoridade Nacional de Pescas e da Direção Geral de Recursos Marítimos, tem canalizado para a nossa Instituição peixe fresco e tem sido uma grande ajuda financeira para esta Santa Casa. Também agradecemos a alguns pasteleiros de Tentugal, que de vez em quando nos oferecem doçaria, para o lanche dos nossos utentes.

Desejo a todos muita saúde e um Bom Natal e excelente Ano de 2025.

A Provedora – Maria de Lourdes Salgado da Costa Santiago

Misericórdia de Tentugal, 15 de novembro de 2024.

A Mesa Administrativa:

O Conselho Fiscal:

19

Assinaturas:

Luísa Maria Ramos Pinto Gaspar

Estelito Jorge A.T. Almeida

[Signature]

Maria José Santo Saraiva Sousa

[Signature]

António Manuel Gomes Mendes

André Jorge Fernandes Anta